

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

255

INSCRIÇÕES 862-864



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

COIMBRA 2023

ISSN 0870-2004

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.

Todos os volumes estão disponíveis no endereço http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro.

Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.

Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.

José d'Encarnação | CEAACP

Toda a colaboração deve ser dirigida a:
fe.revista@uc.pt

Ficheiro Epigráfico | Instituto de Arqueologia | Palácio de Sub-Ripas
Rua de Sub-Ripas 3000-395 COIMBRA | PORTUGAL



MILIÁRIO EM CHOSENDO, SERNANCELHE
(*Conventus Scallabitanus*)

O miliário encontra-se na Rua da Praça, em Chosendo, freguesia do concelho de Sernancelhe (Fig. 1). Está a norte da igreja paroquial, reaproveitado no muro, à entrada da casa de D. Maria da Fresta Soares, a quem agradecemos as facilidades concedidas para este estudo, assim como a informação de que o marco já ali se encontrava quando comprou a casa.

Desconhece-se, pois, o seu contexto arqueológico original, embora seja aliciante pensar que poderá ter-se integrado num itinerário partindo da travessia do rio Douro, junto da foz do Tedo, seguindo por Barcos, Longa, Arcos, Riodades e Chosendo, rumo ao nó viário de Guilherme, onde cruza a via Moimenta – Casteição, proposto em *viasromanas.pt*.

De granito de grão fino, apresenta algumas fraturas na parte superior, tendo no topo uma cavidade, feita posteriormente (Fig. 2).

O desgaste superficial, por um lado, e, por outro, o facto de estar embutido na parede não nos permitem, de momento, adiantar mais do que assinalar as letras que logramos distinguir e cuja identificação se apresenta com alguma reserva (Fig. 3 e 4).

Altura acima do solo: 86 cm; diâmetro: c. 30 cm.

[...] LI [?] / [...] F[?]LAVS / [...] CONST [...] / [...]VS /
⁵ [...] F

Altura das letras: l. 1: 6; l. 2: 7/10; l. 3: 7,5/8,5; l. 4: 7/8,5;
l. 5: 8,5.

Caracteres actuários, gravados com goiva.

Apesar de tudo, a hipótese de, na actual linha 2, estar FLAVIVS e, na linha seguinte, CONSTANTINVS ou CONSTANTIVS induzir-nos-ia a pensar na referência a um destes imperadores de primórdios do século IV, em nominativo, o que condiziria com a circunstância de haver o F final – passível de se desdobrar em F(*ecit*) – sugerindo tratar-se de estarmos aqui perante uma iniciativa viária imperial. Um dado, por conseguinte, a pôr em paralelo com outros que venham a ser conhecidos.

JOSÉ CARLOS SANTOS

JOSÉ D' ENCARNAÇÃO¹



FIG. 1 - Localização do miliário.

¹ Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património.



FIG. 2 - Cavidade no topo superior.



FIG. 3 - Face epigrafada visível.



FIG. 4 - Outro ângulo da face epigrafada.